



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Fundação do Comitê Local da International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA BRAZIL) da UNIMONTES

*Jéssica Lorena Oliveira Magalhães, Samuel Victor Pereira Barbosa, Camila Silva Barbosa,
Amanda Miranda Brito Araújo, Dâmaris Versiani Caldeira Gonçalves*

Introdução

A “Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina” (IFMSA) foi fundada em 1951, logo após a segunda guerra mundial. É a maior e mais antiga organização independente do mundo que representa as associações de estudantes de medicina a nível internacional. Por mais de 60 anos, a IFMSA existiu e foi liderada por estudantes de medicina em todo mundo, incluindo atualmente mais de 100 países como membros e sendo reconhecida oficialmente como ONG pela OMS e ONU.

A IFMSA foi criada para impactar o mundo e para capacitar seus membros na tomada de visão e idéias, tornando-as uma realidade. Inspirou e inspira gerações de estudantes de medicina a desenvolver as habilidades de liderança e de enfrentar desafios para melhorar o mundo ao seu redor, em um período crucial de suas carreiras. Engajar-se na IFMSA incentiva ambas as colaborações, profissionais e pessoais, independente das diferenças sociais, culturais, religiosas, raciais, sociais, políticas e geográficas.

Desde sua fundação em 1991, a IFMSA BRAZIL organiza programas de intercâmbios anuais. São assinados contratos bilaterais de intermédio entre organizações estudantis de mais de 50 países diferentes.

A IFMSA é organizada em comitês permanentes (Standing committees) que são responsáveis pelos diferentes tipos de atividades desenvolvidas. Os comitês de intercâmbio são três, o SCOPE (Standing Committee On Professional Exchange) que promove a realização de intercâmbios clínicos e cirúrgicos internacionais, o SCORE (Standing Committee On Research Exchange) que por sua vez permite ao acadêmico de medicina participar de pesquisas internacionais, assim como participar de publicações e por fim o SCONE (Standing Committee on National Exchange) que, através de intercâmbios nacionais tanto clínicos, cirúrgicos ou de pesquisa, proporciona uma visão de saúde nacional ampliada ao estudante participante. Além disso, os comitês da IFMSA BRAZIL contam com Comitês Permanentes de projetos, campanhas e eventos, que promovem diversas ações tanto em extensão, pesquisa e ensino. As ações permitem um contato maior do acadêmico com a comunidade e sua realidade local, além da promoção de eventos científicos para a área da saúde. Esses Comitês Permanentes são os de Saúde Pública (SCOPH), Saúde Reprodutiva e HIV/AIDS (SCORA), Educação Médica (SCOME) e Direitos Humanos e Paz (SCORP).

O Comitê Local UNIMONTES foi fundado e aprovado em Abril de 2015 e já promoveu três ações com a participação dos acadêmicos: uma campanha para doação de sangue no Dia Mundial do Doador de Sangue (World Blood Donor Day), uma ação educativa com adolescentes sobre DSTs e comportamento de risco e o VAIDADE.

Material e métodos

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico- reflexivo de cunho descritivo-compreensivo sobre a fundação do Comitê Local UNIMONTES da IFMSA BRAZIL, com ênfase na sua importância acadêmica, nas ações já realizadas e no que está programado para 2015.

Resultados

O comitê Local UNIMONTES passou pelo processo de aprovação em Assembleia Geral Nacional (AG) da IFMSA BRAZIL em abril de 2015. Depois de aprovado, o comitê iniciou a realização de ações e a delinear a realização de projetos. A primeira ação foi realizada em abril na Escola Estadual Carlos Albuquerque no bairro Maracanã com todos os alunos do 1º ano do ensino médio (150 alunos). O objetivo da ação foi informar os adolescentes de forma interativa sobre as doenças sexualmente transmissíveis, formas de contágio, sintomas e prevenção, e, além disso, discutir sobre comportamento de risco, uso de álcool e outras drogas. Durante a ação, foi entregue a “caderneta do adolescente” do Ministério da Saúde para todos os alunos.

Em junho foi realizada uma campanha em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue. Para a campanha, durante duas semanas foram recolhidas cartas de agradecimento das crianças transfundidas no Hemocentro Regional de Montes Claros, essas cartas foram entregues aos doadores nos dias 11 e 12 de junho de 2015. Antes de serem entregues,



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



foram gravados vídeos dos doadores, durante a doação, falando da sua motivação e foi pedido que incentivassem outros a repetir o gesto. Por fim, uma ação no dia 13 de junho foi realizada na praça da catedral de Montes Claros com a presença de 20 acadêmicos que, com apoio da CAE (Coordenadoria de Apoio ao Estudante) e do Hemocentro Regional de Montes Claros, distribuíram mais de 500 cartilhas de doação de sangue, sanaram dúvidas da população e garantiram o agendamento de 27 doações para a semana seguinte. Um mural com todas as cartas recolhidas também foi exposto nesse dia.

O VAIDADE, ação realizada pelo Comitê Local UNIMONTES da IFMSA BRAZIL e pela Liga Acadêmica Norte Mineira de Geriatria de Gerontologia (LANGG), foi uma visita a Casa Sant'Anna, um asilo que acolhe 30 idosas, que promoveu diversas atividades com a participação dos acadêmicos do curso de medicina. Durante a visita, as assistidas desenharam, dançaram e um pequeno salão de beleza foi montado para que todas pudessem fazer as unhas e maquiagem. Um brinde também foi entregue a todas com esmalte e lixa de unha.

Para o segundo semestre de 2015, estão sendo planejados novos projetos, como um curso de Libras em Saúde, o projeto FelizIdade que também será realizado em asilos e o MedCine, que a partir da discussão de filmes selecionados permite o desenvolvimento de um pensamento crítico e ampliado do acadêmico de medicina.

Discussão

Nos últimos 60 anos, a IFMSA alcançou grande número de países, médicos, acadêmicos e comunidades. Utilizando um de seus principais lemas “Pensar global, agir local” estimula os estudantes a considerarem e conhecerem a saúde de todo o planeta e a promoverem ações em suas próprias comunidades e cidades de forma mais efetiva e consciente.

Em Montes Claros, o Comitê Local UNIMONTES já tem discutido muitos temas com os acadêmicos e as ações têm sido direcionadas para questões de destaque nessa localidade. A experiência coma IFMSA irá também mostrar aos futuros médicos que eles não são apenas sujeitos passivos em um mundo rapidamente globalizado, mas sim indivíduos valiosos com um papel potencial poderoso a desempenhar na saúde global e local. Por conseguinte, a IFMSA oferece aos acadêmicos de medicina uma noção prévia dos problemas reais e urgentes ao redor do mundo e os ajuda a compreender que seus objetivos podem ser alcançados com comprometimento e conhecimento.

Conclusão/Conclusões

Atualmente, se faz necessário que o acadêmico do curso de medicina tenha uma visão completa e ampliada de saúde, tendo em vista sua definição holística. As ações promovidas pela IFMSA BRAZIL permitem que, através de um contato maior com a comunidade, essa visão possa ser construída ao longo da formação. A ONG também tem por base a extensão, a pesquisa e o ensino, além da promoção de intercâmbios, que enriquecem e complementam o currículo acadêmico.

Ter um Comitê Local de IFMSA BRAZIL na Universidade Estadual de Montes Claros é um ganho tanto curricular, quanto profissional e pessoal para as acadêmicos do curso médico. Para a comunidade, os ganhos são imensuráveis avaliando a importância da promoção em saúde na prevenção das mais variadas doenças.

Agradecimentos (opcional)

Gostaríamos de agradecer Dr. Henderson Barbosa, coordenador do curso de medicina da Universidade Estadual de Montes Claros pela ajuda na fundação e manutenção do comitê. Nossos agradecimentos também se dirigem a Marcelo Resende e Gilson Fróes, nossas referências em extensão na Universidade que, pela CAE, apoiaram todas as ações que foram realizadas.

Referências

- [1] DUVIVIER, R., RODRÍGUEZ-MUÑOZ, D. La participación de los estudiantes en la educación médica. . EDUC MED 2010; 13 (4): 223-227
- [2] Miše, J. Impatience of health professions students for health equity – Can a new definition help?. Journal of Public Health Policy 35, 411-413
- [3] IFMSA.ORG



o FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



AFORO

